

# GAZETA

DE JA-



# DO RIO

NEIRO

SABBADO 2 DE JUNHO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultas pectora roborant.* HORAT.

*Extractos do Correio de Londres.*

*Noticias Estrangeiras. — Amsterdão 2 de Fevereiro.*

**O** S Francezes já estão em *Dordrecht*, e dizem que o General *Oudinot* recebeu ordem para tomar militarmente posse do paiz pelo rio adiante das Ilhas entre o *Escalda*, e *Mosela*, e das Ilhas de *Zelandia*. Ha humna grande consternação na Praça.

*3 de Fevereiro.*

Nomeou-se humna junta para vigiar na importação, e serão confiscados todos os artigos, que não constarem vir de paizes neutros.

*5 de Fevereiro.*

O Marechal *Verbeul* veio aqui como Governador geral. Os negocios estão parados, porque se esperão visitas domiciliarias.

*6 de Fevereiro.*

Parece certo, que as primeiras familias do *Brabant* tiverão ordem para remetter seus filhos varões, de idade de 8 a 12 annos, para o *Lyceo de Paris*, a fim de ali serem educados. — Os nossos fundos baixão mais e mais; os de 7 por cento estão a 50 por cento, e nós esperamos os acontecimentos com humna viva inquietação.

*Londres 13 de Fevereiro.*

S. Excellencia, o honrado *Henrique Wellesley*, Embaixador de S. M. em *Hespanha*, fez se á véla de *Portsmouth* para *Cádiz*, Segunda feira, a bordo da *Antelope*, Navio de 50 canhões. O Comboy do *Mediterraneo* fez se á véla neste porto no mesmo dia, escoltado pelo Navio de S. M. *Jamaica*.

*16 de Fevereiro.*

Chegou Quarta feira hum Navio procedente da costa de *Hollanda*. O Mestre conta, que tendo sabido, que os *Francezes* entrarão em *Brille*, e marcharão sobre *Helvetshtys*, cortou as amarras, e se fez á véla. Hum Corpo de quasi 1600 homens, que vinha de *Breda*, avançava para o interior de *Hollanda*. As cartas daquelle paiz annuncião, que os Navios *Americanos*, carregados de generos coloniaes, e que ultimamente chegarão ao *Texel* com permissão previa de as desembarcar; receberão ordens para se tornar a fazer á véla a instancias do Embaixador de *França*. Tambem se espera que todos os generos coloniaes, ou artigos manufacturados, que se acharem, tanto na *Hollanda*, como em *França*, sem que sejam acompanhados de certificados de origem, serão confiscados.

Appareceo o artigo seguinte, antes de hontem, no *Journal Inglez* intitulado *The Courier*.

As ultimas noticias do Continente dizem, que o General *Benigsen*, que derrotou os *Francezes* na batalha de *Eylau*, deve commandar hum Corpo *Russo* no Exercito, que opera presentemente contra os *Turcos*. Nós sabemos que isto não he exacto, attendendo a que sendo *Benigsen* Marechal de Campo, não pôde, segundo a etiqueta militar, commandar Corpo; mas deve necessariamente ter hum commando em Chêfe. Nós sabemos por authoridades melhores, que as dos Jornaes Estrangeiros, que não he *Benigsen*, mas hum aventureiro chamado *Benneval*, quem por empenho de *Bonaparte* obteve, muito ha pouco, o commando de hum Corpo *Russo* para obrar contra os *Turcos*. Assim os Jornalistas *Alemães* se enganarão em o nome. Os nossos Leitores talvez gostarão de saber a historia deste homem.

*Benneval*, cujo verdadeiro nome he *Callender*, descende de huma antiquissima familia *Escoceza*. Elle servio por muitos annos no Exercito *Inglez*; mas foi obrigado a largar o emprego, que occupava. Ha muito que está no Continente, e tem servido nos Exercitos *Austriacos*, e *Ottomanos*. Durante a segunda guerra da Revolução, isto he, depois do rompimento das negociações de *Rastadt*, até ao Tratado de *Luneville*, o nosso heróe se insinuou em huma das sete Ilhas do Archipelago, e, depois de ter ali residido pouco tempo, conseguiu, como *Theodoro*, fazer se eleger Soberano; recebeu dos seus vassallos o juramento de fidelidade, publicou hum novo codigo, levantou tropas, poz as Ilhas em estado de defeza, pediu dinheiros emprestados; em fim pareceo determinado a manter a independencia da sua nova Soberania.

Pela paz entre a *Russia*, e *França*, assignada em *Paris* no anno de 1800, as sete Ilhas fôrão cedidas á primeira destas Potencias, e só com difficuldade he que o nosso heróe foi obrigado a abandonar os seus novos vassallos. Para se consolar levou consigo tudo o que allí havia de precioso. Depois de ter corrido diversas partes da *Europa* chegou á *Paris*, onde retomou o seu nome proprio de *Callender*. A policia o mandou procurar a rogos de *M. de Marcoff*, Embaixador da *Russia*. Hum *Americano* do mesmo nome que elle, foi prezo, e a pezar de se conhecer logo o erro, e o Ministro da *America* *Mr. Livingston* o reclamar como *Americano*, ordenou-se que sahisse de *Paris* em 24 horas, e do territorio *Francez* em 8 dias; porque a Policia não quer trabalhar debalde. Mas voltemos ao nosso Ex-Soberano. Elle não perdeu tempo em dar a conhecer a *Bonaparte* os seus talentos extraordinarios, e lhe indicou os serviços que poderia fazer, se o quizessem empregar. Por tanto o primeiro Consul, que sem dúvida o julgou capacissimo, lhe deo hum emprego na Policia. Algum tempo depois obteve o posto de General no serviço de *França*, elle foi enviado a este paiz, haverá 5 annos, andou pela *Escocia*, e por *Irlanda*, guardando sem dúvida o mais stricto incognito. *Bonaparte* o mandou a *Hespanha*, e *Portugal*, haverá dois annos, e nos assegurão que elle se introduzio em *Gibraltar*. Ha quasi dois mezes, que partio de *Paris* para ir tomar o commando do Exercito *Russo* por empenho particular de *Bonaparte*. O Imperador de *Russia* reconhecerá bem depressa o verdadeiro caracter do protegido de seu irmão! *Benneval*, digno emulo de hum *Murat*, de hum *Caulincourt*, he hum homem propriissimo para desempenhar as vistas de *Bonaparte*. Nós de nenhum modo ficaríamos surpresidos se recebessemos alguma noticia extraordinaria da *Russia*, porque não duvidamos que os agentes honraes, e secretos de *Napoleão* andem agora correndo o Imperio *Russo*, assim como corrião a *Prussia* antes da batalha de *Jena*.

#### *America Septentrional.*

Recebemos hontem *Jornaes Americanos* até 12 de Janeiro. Além da mensagem seguinte, elles contém huma relação das sessões da Camera dos Representantes. A resolução, pela qual ella aprova a conducta do Governo para com *Mr. Jackson*, foi adoptada por huma maioria de 72 votos contra 41; mas nenhuma medida ulterior foi tomada a respeito deste Ministro.

*Washington* 3 de Janeiro.

O Presidente dos *Estados Unidos* enviou ao congresso a mensagem seguinte:

**Ao Senado, e ao Representante dos Estados Unidos.** — O acto, que authorisa o alistamento de 10000 homens de milicias, expirará em 30 de Março proximo. Recommenda-se que o fação reviver promptamente, a fim de se poderem tomar medidas para realisar as disposições previstas por este acto.

Sem prejudicar as modificações, que se tem feito necessarias por causa dos defeitos, ou inefficacia das leis restrictivas do commercio, e navegação, cu a questão de saber se acaso se deve permittir que os Navios estrangeiros armados naveguem em nossas paragens, eu tambem vos devo recommendar, além das medidas de precauções authorisadas por este acto, e o alistamento de tropas regulares para completar o seu número da lei, que consulteis todos os meios necessarios para levantar huma força voluntaria de 20000 homens que se alistarão por hum termo curto, ficando obrigados a servir á primeira ordem.

Eu tambem represento ao Congresso a necessidade de classificar, e organizar a Milicia do modo mais proprio a tirar della o soccorro prompto, e successivo, que exigir a urgencia das circumstancias.

Tambem lhe deixo a determinar as medidas, que se devem adoptar para pôr em estado de serviço activo, se fór necessario, alguma parte das forças navaes, que não estão empregadas actualmente.

Em huma época que apresenta na conducta das Potencias Estrangeiras hum aspecto, que lhes impoem a necessidade de tomar medidas de precaução, que trarão despezas consigo; he para nós huma felicidade o pensar que tal he o estado do credito público, que podemos fiar-nos em toda a provisáo legal que se fizer para acudir ás taes despezas em huma fórma conveniente, e em huma proporção sufficiente.

(Assignado.)

James Madison.

Os despachos do Almirante *Purvis* confirmão as funestas noticias de *Hespanha* que já nos communicára o Capitão *Sheriff* do Navio de S. M. *Lilly*; mas annunciação ao mesmo tempo que não ha receio de que a Esquadra *Hespanhola* caia ás mãos dos inimigos. Ella sahio do porto de *Cádiz*, e tomou no surgidouro exterior huma tal posição que a Esquadra do Almirante *Purvis* está entre ella, e o porto.

Os Jornaes, e Cartas de *Hespanha* chegão até 3 de Fevereiro. Eis-aqui em substancia o que elles annuncião de mais importante:

Os *Franceses* forçarão os passos de *Serra Morena*, apoderarão-se de *Cordova*, e marcharão rapidamente sobre *Sevilha*. Quando se approximavão, a inquietação se espalhou por esta Cidade. A Junta Suprema fez huma proclamação para acalmar a agitação do povo, e ordenou vigorosas medidas de deteza. Depois, tendo os seus Membros partido de *Sevilha* para se retirarem a *Cádiz*; o povo se armou, soltou da prisão o Conde de *Montijo*, e *D. Francisco Palafox*, que fôrão encarcerados como suspeitosos de conspiração contra o Governo, cercou a Junta de *Sevilha*, e accusando de traição os Membros da Junta Suprema, que tinham partido, exigio que se nomeasse de repente huma Regencia. A Junta de *Sevilha* recusou nomea-la; mas admittio em seu seio a *Montijo*, e *Palafox*, e nomeou o Marquez de la *Romana*, Commandante do Exercito de *Castella* em lugar do Duque del *Parque*. O Marquez, que tinha ficado em *Sevilha*, aceitou este commando. Expedirão-se depois correios para fazer prender os Membros da Junta Suprema que tinham fugido; muitos fôrão apañados pela população em *Xerez de la Frontera*, e tendo-lhes salvado a vida, a interessáo de algumas pessoas, os segurarão em hum Convento. O General *Castanos* que estava na Ilha de *Leão*, como soubesse este excesso, se empregou em liberta-los, e os trouxe saos, e salvos para *Cádiz*.

Ali a 20 de Janeiro, a Junta Suprema publicou hum Decreto pelo qual estabeleceu hum Conselho de Regencia, composto de cinco pessoas. Toda a authorida-

de da Junta se transferio para este Conselho de Regencia que entrou nas suas funções a 2 de Fevereiro.

Segundo as noticias, que contém estes detalhes, os *Franceses* em 2 de Fevereiro distavão de *Sevilla* só duas legoas; mas nenhum obstaculo os podia demorar; dizem algumas cartas que já lá entratão, e se dirigirão para *Cádiz*, aonde o Duque de *Albuquerque* chegou a frente de 83 homens. Os habitantes trabalhavão com zelo nas fortificações, e punhão grande confiança no General *Castanhus*, que tomou o commando do Exercito *Hespanhol*.

Recebêrão-se hontem noticias de *Hollanda*. — Hum Decreto de 30 de Janeiro ordena a confiscacão de todos os generos coloniaes, que se acharem entre o *Mosella*, e o *Escalda*. Outro Decreto, datado no primeiro de Fevereiro, prohibe a entrada dos portos *Hollandezes* aos navios *Americanos*.

*Extractos do Correio de Londres de 20 de Fevereiro de 1810.*

*Jornal de Hollanda.*

*Constantinopla 24 de Dezembro.*

*M. Dudino*, Ex-Chancelier da Republica *Jonia*, foi posto em liberdade. — Os *Inglezes* se apoderatão da Ilha de *S. Vito*, que domina a entrada do porto de *Corfu*.

*S. Peterburgo 17 de Janeiro*

Os Ministros, os Conselheiros privadros, e os Senadores se ajuntarão no Palacio a 12 do corrente ás 8 horas da manhã, por ordem de S. M. o Imperador. S. M. lhes dirigio hum discurso, e depois de acabada a sessão, annunciou-se huma nova forma de administração, cujo resumo he o seguinte:

Haverá hum Conselho Supremo de Administração composto de 32 Membros, e 4 Presidentes. Quando o Imperador esté presente ás sessões, preside em pessoa; e quando ausente, nomeia hum Commissario, que deve mudar todos os annos. O Commissario deste anno he o Conde de *Romanzow*. A totalidade do Conselho de Administração, composta de 36 Membros, está dividida em quatro sessões, a saber: A primeira, de Legislação; a segunda, de Administração da Justiça em os negocios espirituales, e temporales; a terceira, dos Negocios Militares, tanto do mar, como de terra; e a quarta, de Economia Domestica, comprehendendo as Finanças, o Comercio, as Manufacturas, a Agricultura, a Superintendencia medica, a Instrucção pública, etc.

Cada huma destas quatro sessões tem hum Presidente, e haverá hum Secretario Imperial para tudo. O Director em Chêfe da Chancellaria será o Secretario Imperial. Elle he portador de todas as communicacões entre o Monarcha, Conselho Supremo, e suas sessões respectivas, e os Collegios do Governo. Elle recebe tambem as petições dirigidas ao Imperador. As Secretarias Ministeriaes, que existem, serão conservadas; porém com subordnacão ao Conselho Supremo.

Os Presidentes das quatro sessões são o Conde *Sawadowsky*, o Principe *Lopuchin*, o Conde *Arachtchejef*, e *M. Anshinoff*, Ex-Ministro da Marinha.

O Ministro da Repartição do interior pedo licença para resignar, e o Barão *Von Campenbicka* foi nomeado Thesoureiro Imperial em lugar de *M. Golubzoff*.

#### A V I S O S.

Terça feira proxima haverá Gazeta Extraordinaria n. 6.

Quem quizer comprar hum Carrinho para cordões e builcia em bom uso, falle com *Antonio José Moreira*, Segredo no largo do Capim, aonde se pôde vêr e ajustar. Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 9 do corrente mez se hire para a Bahia o Bergantim *Santo Antonio Restaurador* Mestre *Joaquim Ignacio da Silveira*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.